



E-BOOK

MAPAS MENTAIS ESTRATÉGICOS

CFC

EXAME DE SUFICIÊNCIA

Olá, futuro Contador!

Se você está se preparando para o **Exame de Suficiência do CFC**, chegou ao lugar certo! Apresentamos uma das ferramentas mais poderosas para turbinar seus estudos: **nossos Mapas Mentais Estratégicos**.

Com uma abordagem **visual, objetiva e altamente didática**, os mapas foram criados para facilitar a compreensão e **acelerar a memorização dos conteúdos cobrados na prova**. Eles são ideais para você revisar o conteúdo com eficiência, organizar o conhecimento de forma lógica e garantir um alto desempenho no dia do exame.

A estrutura dos mapas foi cuidadosamente selecionada como uma amostra dos temas mais recorrentes dos últimos exames. **Em nosso curso, porém, você encontrará mapas mentais de outros tópicos do Edital**.

Seja para revisar, fixar pontos-chave ou otimizar seu tempo, os Mapas Mentais Estratégicos serão seus maiores aliados rumo à aprovação no CFC. Tudo isso com uma linguagem acessível, *design* limpo e foco total nos **conteúdos que realmente caem na prova**.

Estamos com você nesta jornada rumo ao seu registro profissional!

Sucesso nos estudos!

Faça parte do grupo de estudos do Estratégia CFC no WhatsApp! 

Use o QRCode abaixo e entre agora mesmo no grupo do CFC.



 Estratégia Concursos

 @estrategia.concursos

 @estrategiaconcursos

 Estrategia Concursos

SUMÁRIO

ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO	4
OPERAÇÕES COM MERCADORIAS	11
MATEMÁTICA FINANCEIRA - ANÁLISE DE INVESTIMENTOS	16



Estratégia
Concursos



ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO

FINALIDADE DA ESTRUTURA CONCEITUAL

- AUXILIAR O **DESENVOLVIMENTO** DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS) PARA QUE TENHAM BASE EM CONCEITOS CONSISTENTES
- AUXILIAR OS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS A DESENVOLVER POLÍTICAS CONTÁBEIS CONSISTENTES **QUANDO NENHUM PRONUNCIAMENTO SE APLICA À DETERMINADA TRANSAÇÃO OU A OUTRO EVENTO, OU QUANDO O PRONUNCIAMENTO PERMITE UMA ESCOLHA DE POLÍTICA CONTÁBIL**
- AUXILIAR TODAS AS PARTES A **ENTENDER E INTERPRETAR** OS PRONUNCIAMENTOS

CPC 00 (R2) – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO I

A **ESTRUTURA CONCEITUAL NÃO É UM PRONUNCIAMENTO PROPRIAMENTE DITO E NÃO SE SOBREPÕE A QUALQUER PRONUNCIAMENTO**

O **OBJETIVO DO RELATÓRIO FINANCEIRO PARA FINS GERAIS (DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS) É FORNECER INFORMAÇÕES FINANCEIRAS QUE SEJAM ÚTEIS AOS SEUS USUÁRIOS**

DESTINA-SE PRINCIPALMENTE AOS **USUÁRIOS EXTERNOS**, COM FOCO NOS INVESTIDORES, CREDORES POR EMPRÉSTIMOS E A OUTROS CREDORES, PARA QUE POSSAM DECIDIR SOBRE

- COMPRAR, VENDER OU MANTER INSTRUMENTO DE PATRIMÔNIO E DE DÍVIDA
- CONCEDER OU LIQUIDAR EMPRÉSTIMOS OU OUTRAS FORMAS DE CRÉDITO
- EXERCER DIREITOS DE VOTAR OU INFLUENCIAR DE OUTRO MODO OS ATOS DA ADMINISTRAÇÃO



CPC 00 (R2) – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO I

OS RELATÓRIOS FINANCEIROS PARA FINS GERAIS **NÃO FORNECEM NEM PODEM FORNECER** TODAS AS INFORMAÇÕES DE QUE NECESSITAM OS **PRINCIPAIS USUÁRIOS (USUÁRIOS EXTERNOS)**

RELATÓRIOS FINANCEIROS, PARA FINS GERAIS, **NÃO SE DESTINAM A APRESENTAR O VALOR DA ENTIDADE QUE ESTÃO REPORTANDO**, MAS FORNECEM INFORMAÇÕES PARA AUXILIAR USUÁRIOS EXTERNOS A **ESTIMAREM ESSE VALOR**



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES OBTIDAS DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS

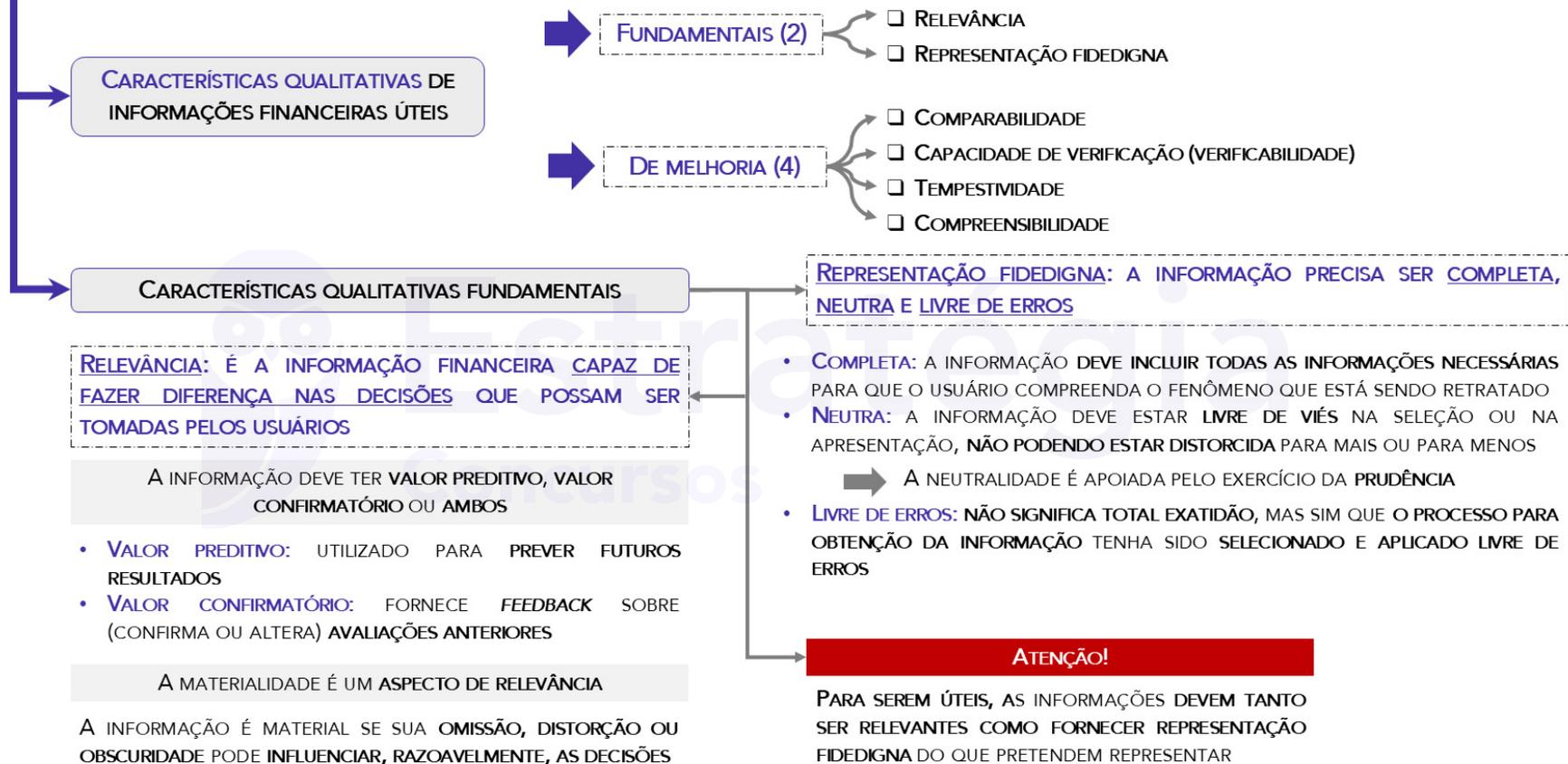
- **POSIÇÃO FINANCEIRA** (OBTIDA PRINCIPALMENTE PELO BALANÇO PATRIMONIAL)
- **EFEITO DE TRANSAÇÕES E OUTROS EVENTOS QUE ALTERAM OS RECURSOS ECONÔMICOS E AS REIVINDICAÇÕES** (DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE)

RESTRIÇÃO DE CUSTO: CUSTO PARA GERAR A INFORMAÇÃO É UMA **RESTRIÇÃO** QUE IMPEDE A GERAÇÃO DE TODA A INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE PARA O USUÁRIO

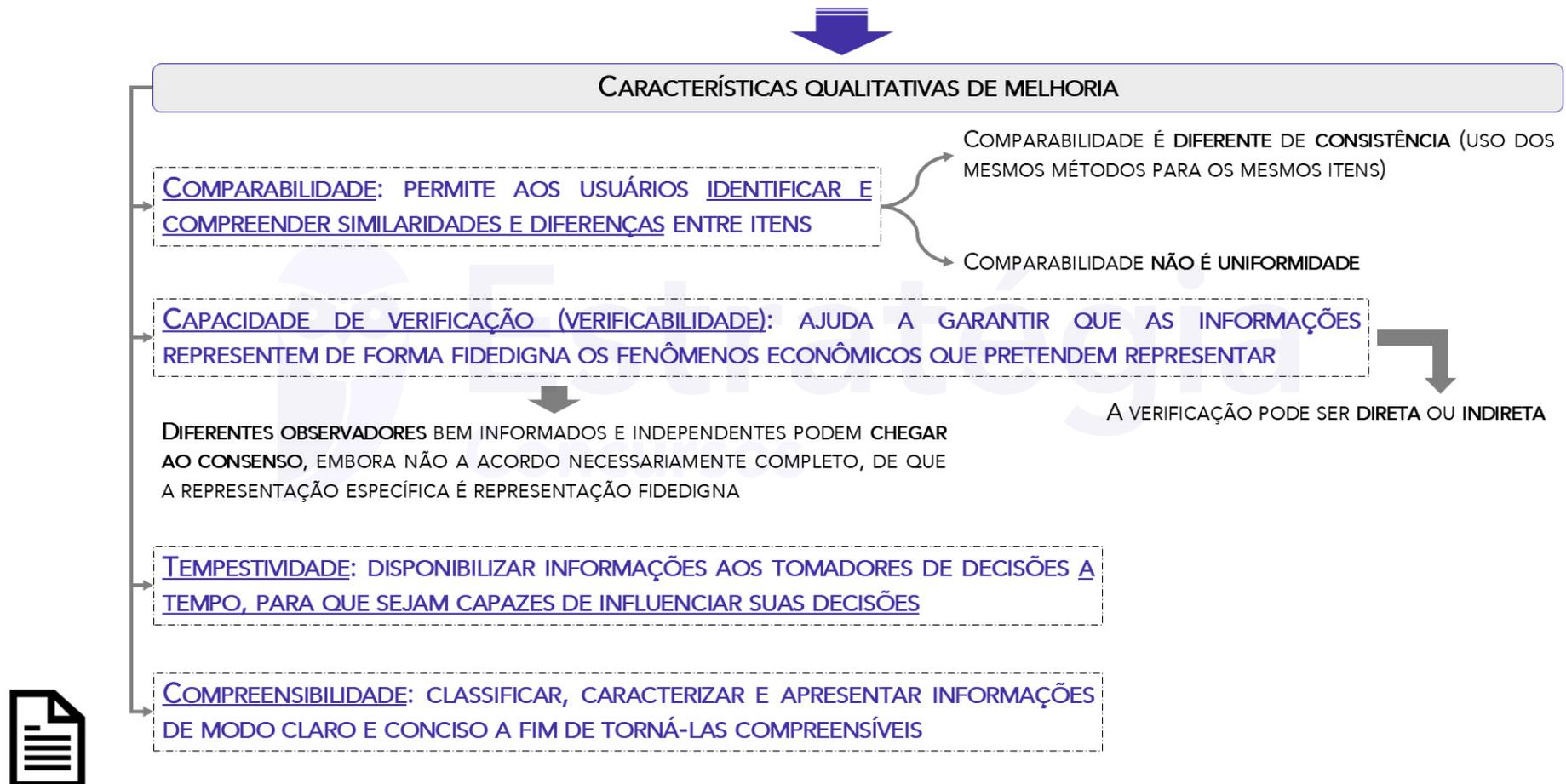
PREMISSA DA CONTINUIDADE: A EMPRESA VAI CONTINUAR EM OPERAÇÃO (**PREÇOS DE ENTRADA**)

SE HOUVER PREVISÃO DE FIM, UTILIZAM-SE **PREÇOS DE SAÍDA**

CPC 00 (R2) – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO II



CPC 00 (R2) – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO II



CPC 00 (R2) – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO III

MENSURAÇÃO

CUSTO HISTÓRICO: VALOR INICIAL

- **ATIVO:** É O VALOR DOS CUSTOS INCORRIDOS NA AQUISIÇÃO OU CRIAÇÃO DO ATIVO, COMPREENDENDO A CONTRAPRESTAÇÃO PAGA PARA ADQUIRIR OU CRIAR O ATIVO **MAIS CUSTOS DE TRANSAÇÃO**
- **PASSIVO:** É O VALOR DA CONTRAPRESTAÇÃO RECEBIDA PARA INCORRER OU ASSUMIR O PASSIVO **MENOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO**

VALOR ATUAL: UTILIZA INFORMAÇÕES ATUALIZADAS PARA REFLETIR CONDIÇÕES NA DATA DE MENSURAÇÃO

- **VALOR JUSTO:** PREÇO QUE SERIA RECEBIDO PELA VENDA DE ATIVO OU QUE SERIA PAGO PELA TRANSFERÊNCIA DE PASSIVO EM **TRANSAÇÃO ORDENADA** ENTRE PARTICIPANTES DO MERCADO NA DATA DE MENSURAÇÃO
- **VALOR EM USO DE ATIVOS:** É O VALOR PRESENTE DOS FLUXOS DE CAIXA, OU OUTROS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS, QUE A ENTIDADE ESPERA OBTER DO USO DE ATIVO E DE SUA ALIENAÇÃO FINAL
- **VALOR DE CUMPRIMENTO DE PASSIVOS:** É O VALOR PRESENTE DO CAIXA, OU DE OUTROS RECURSOS ECONÔMICOS, QUE A ENTIDADE ESPERA SER OBRIGADA A TRANSFERIR PARA CUMPRIR A OBRIGAÇÃO
- **CUSTO CORRENTE**

- **ATIVO:** É O CUSTO DE ATIVO EQUIVALENTE NA DATA DE MENSURAÇÃO, COMPREENDENDO A CONTRAPRESTAÇÃO QUE SERIA PAGA NA DATA DE MENSURAÇÃO **MAIS OS CUSTOS DE TRANSAÇÃO** QUE SERIAM INCORRIDOS NESSA DATA
- **PASSIVO:** É A CONTRAPRESTAÇÃO QUE SERIA RECEBIDA PELO PASSIVO EQUIVALENTE **NA DATA DE MENSURAÇÃO MENOS OS CUSTOS DE TRANSAÇÃO** QUE SERIAM INCORRIDOS NESSA DATA

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ATIVO: É UM RECURSO ECONÔMICO PRESENTE, CONTROLADO PELA ENTIDADE, COMO RESULTADO DE EVENTOS PASSADOS

PASSIVO: É UMA OBRIGAÇÃO PRESENTE DA ENTIDADE DE TRANSFERIR UM RECURSO ECONÔMICO COMO RESULTADO DE EVENTOS PASSADOS

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: É A PARTICIPAÇÃO RESIDUAL NOS ATIVOS DA ENTIDADE APÓS A DEDUÇÃO DE TODOS OS SEUS PASSIVOS

RECEITAS: SÃO AUMENTOS NOS ATIVOS, OU REDUÇÕES NOS PASSIVOS, QUE RESULTAM EM AUMENTO NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, EXCETO AQUELES REFERENTES A CONTRIBUIÇÕES DE DETENTORES DE DIREITOS SOBRE O PATRIMÔNIO

DESPESAS: SÃO REDUÇÕES NOS ATIVOS, OU AUMENTOS NOS PASSIVOS, QUE RESULTAM EM REDUÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, EXCETO AQUELES REFERENTES A DISTRIBUIÇÕES AOS DETENTORES DE DIREITOS SOBRE O PATRIMÔNIO

CPC 00 (R2) – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO IV



CONCEITOS DE CAPITAL E MANUTENÇÃO DE CAPITAL

→ CAPITAL FINANCEIRO: É SINÔNIMO DE ATIVOS LÍQUIDOS OU PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE

MANUTENÇÃO DO CAPITAL FINANCEIRO: O LUCRO É CONSIDERADO AUFERIDO SOMENTE SE O MONTANTE FINANCEIRO (OU DINHEIRO) DOS ATIVOS LÍQUIDOS, NO FIM DO PERÍODO, EXCEDER SEU MONTANTE FINANCEIRO (OU DINHEIRO) DO COMEÇO DO PERÍODO, DEPOIS DE EXCLUÍDAS QUAISQUER DISTRIBUIÇÕES AOS PROPRIETÁRIOS E SEUS APORTES DE CAPITAL DURANTE O PERÍODO

→ CAPITAL OPERACIONAL: É CONSIDERADO A CAPACIDADE PRODUTIVA DA ENTIDADE

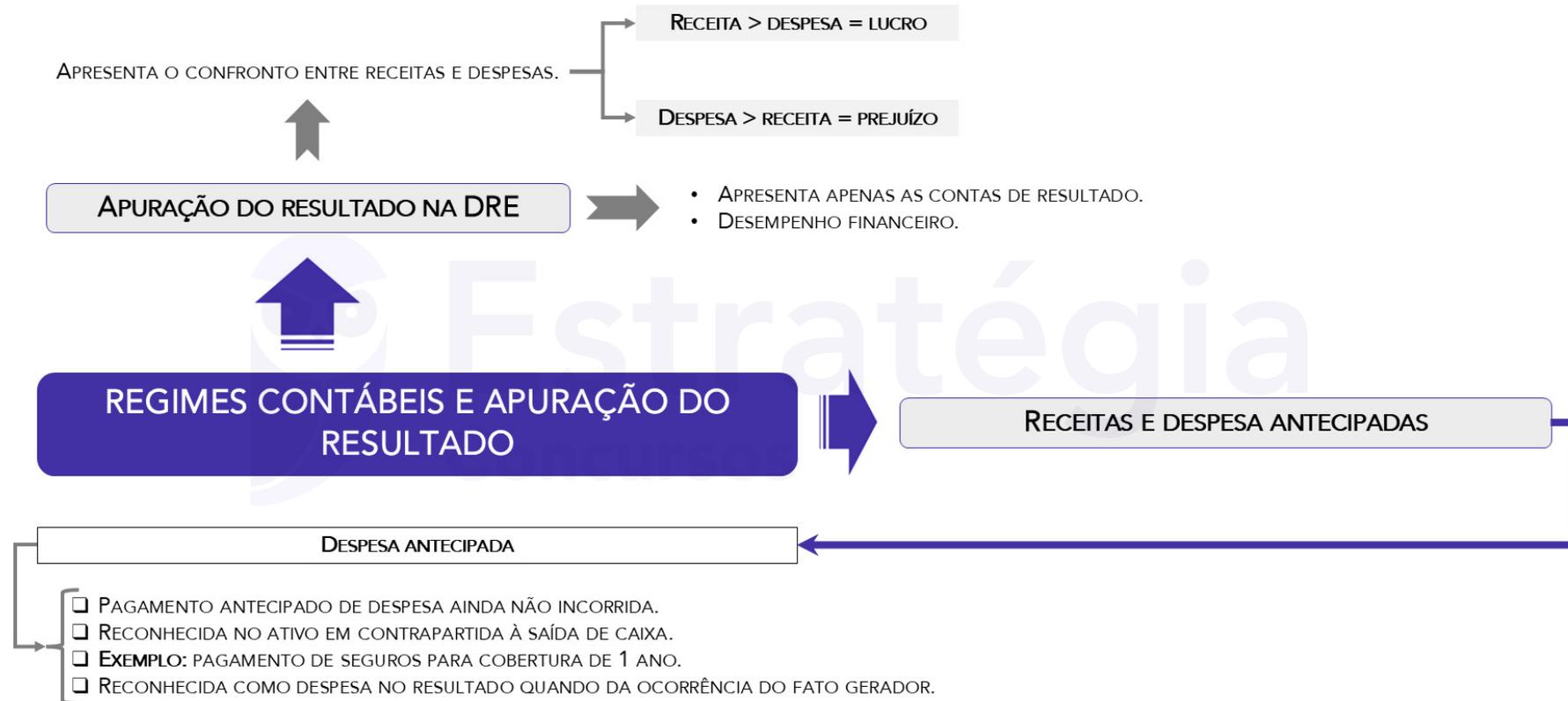
MANUTENÇÃO DO CAPITAL OPERACIONAL: O LUCRO É CONSIDERADO AUFERIDO SOMENTE SE A CAPACIDADE FÍSICA PRODUTIVA (OU CAPACIDADE OPERACIONAL) DA ENTIDADE (OU OS RECURSOS OU FUNDOS NECESSÁRIOS PARA ATINGIR ESSA CAPACIDADE), NO FIM DO PERÍODO, EXCEDER A CAPACIDADE FÍSICA PRODUTIVA DO INÍCIO DO PERÍODO, DEPOIS DE EXCLUÍDAS QUAISQUER DISTRIBUIÇÕES AOS PROPRIETÁRIOS E SEUS APORTES DE CAPITAL DURANTE O PERÍODO



OPERAÇÕES COM MERCADORIAS













MATEMÁTICA FINANCEIRA ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

VPL

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

COMO O PRÓPRIO NOME SUGERE, É O VALOR DO FLUXO DE CAIXA NO MOMENTO $t = 0$, ISTO É, NO **TEMPO INICIAL** DO INVESTIMENTO.

$VPL \rightarrow$ taxa de desconto = TMA

PARA O CÁLCULO DO **VPL**, IREMOS TRANSPORTAR TODAS AS **ENTRADAS** E **SAÍDAS** DE CAPITAL PARA A DATA FOCAL $t = 0$ E VERIFICAR O VALOR RESULTANTE. NO CÁLCULO DO **VPL**, TODAS AS PARCELAS SÃO SUBMETIDAS À MESMA TAXA DE JUROS, DENOMINADA **TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE** (i_a).

O CÁLCULO DO **VPL** PODE APRESENTAR **TRÊS** RESULTADOS

$VPL > 0$: INVESTIMENTO É **VIÁVEL**, OU SEJA, O INVESTIMENTO É ATRATIVO ECONOMICAMENTE.

$VPL = 0$: INVESTIMENTO VAI RESULTAR EXATAMENTE NA TAXA INTERNA DE RETORNO TIR

$VPL < 0$: INVESTIMENTO É **INVIÁVEL**, OU SEJA, O INVESTIMENTO NÃO É ATRATIVO ECONOMICAMENTE.

TIR

TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)



É UMA MODALIDADE DE ANÁLISE DE INVESTIMENTO QUE ANALISA O PERCENTUAL DE RETORNO FINANCEIRO DE UM PROJETO.

$TIR \rightarrow VPL = 0$



EM OUTRAS PALAVRAS, A **TIR É A TAXA QUE IGUALA A ZERO O VPL.**

DE POSSE DA TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR) E DA TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE (i_a), PODEMOS ANALISAR A VIABILIDADE ECONÔMICA DO INVESTIMENTO ATRAVÉS DE UM DOS TRÊS RESULTADOS A SEGUIR:



- $TIR > i_a$: INVESTIMENTO É **VIÁVEL.**
- $TIR = i_a$: INVESTIMENTO É INVARIÁVEL.
- $TIR < i_a$: INVESTIMENTO É **INVIÁVEL.**

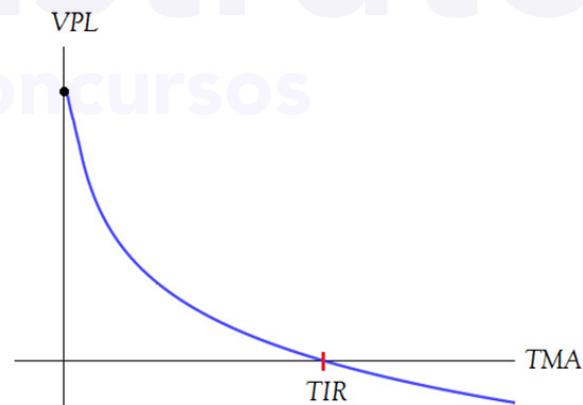
RELAÇÃO GRÁFICA DO VPL X TMA



A TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE UTILIZADA E O VPL COMPORTAM-SE DE MANEIRA **INVERSAMENTE PROPORCIONAL**: QUANTO **MAIOR A TAXA DE DESCONTO**, **MAIOR SERÁ O VALOR DESCONTADO** E, **CONSEQUENTEMENTE**, **MENOR SERÁ O VPL DO PROJETO**.

OU SEJA, QUANTO **MAIOR A TAXA DE DESCONTO** UTILIZADA, **MENOR SERÁ O VALOR DO VPL**.

VAMOS REPRESENTAR GRAFICAMENTE ESSA RELAÇÃO

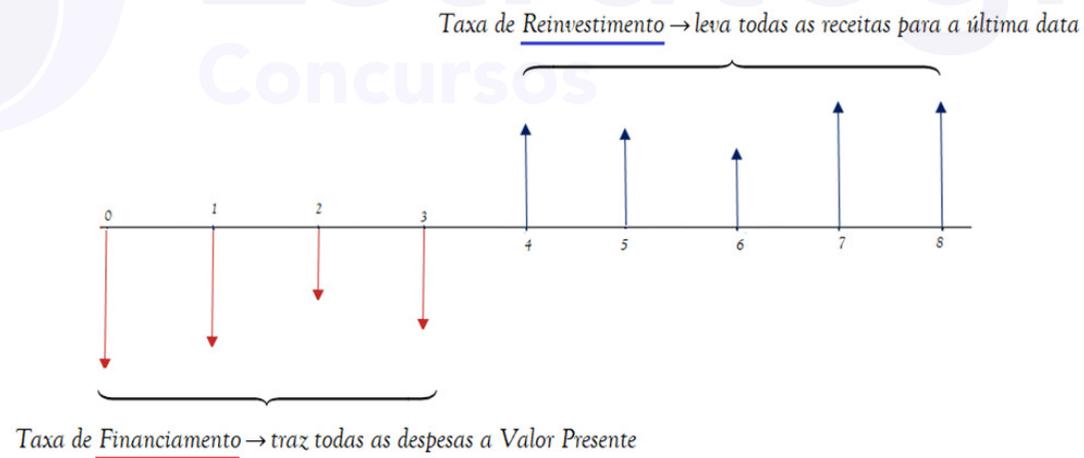


TIR MODIFICADA

TIR MODIFICADA (TIRM)

É UM MÉTODO QUE CONSISTE EM FAZER O TRANSPORTE DE TODOS OS FLUXOS DE CAIXA NEGATIVOS PARA VALOR PRESENTE E LEVAR OS FLUXOS POSITIVOS PARA VALOR FUTURO, ISTO É, DESCONTAR AS DESPESAS E CAPITALIZAR AS RECEITAS.

UMA DAS **VANTAGENS DA TIR MODIFICADA** É A POSSIBILIDADE DE TRABALHAR COM DUAS TAXAS DIFERENTES. UMA QUE TRARÁ OS FLUXOS DE CAIXAS NEGATIVOS A VALOR PRESENTE (TAXA DE FINANCIAMENTO) E OUTRA QUE LEVARÁ OS FLUXOS POSITIVOS A VALOR FUTURO (TAXA DE REINVESTIMENTO).



PAYBACK SIMPLES

PAYBACK



É O TEMPO DE RETORNO DO INVESTIMENTO. É O PRAZO ONDE AS ENTRADAS DE CAIXA (RECEITAS) SE IGUALAM AO DESEMBOLSO INICIAL.



ESSA TÉCNICA APRESENTA TRÊS LIMITAÇÕES QUE SÃO COMUMENTE COBRADAS EM QUESTÕES TEÓRICAS DE CONCURSOS:

1. NÃO SE CONSIDERA O VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO.
2. DESPREZA-SE OS FLUXOS FUTUROS APÓS O CAPITAL TER SIDO RECUPERADO, ISTO É, NÃO SE CONSIDERA AS ENTRADAS QUE OCORREM APÓS O INVESTIMENTO INICIAL TER SIDO RECUPERADO.
3. PAYBACK NÃO MEDE A RENTABILIDADE, APENAS O TEMPO DE RETORNO.

PAYBACK DESCONTADO

PAYBACK DESCONTADO



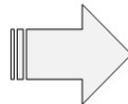
É UMA FORMA DE MITIGAR A LIMITAÇÃO DO PAYBACK SIMPLES, EM QUE NESTE OS VALORES SÃO ABSOLUTOS.



O PAYBACK DESCONTADO, COMO O PRÓPRIO NOME SUGERE, ESTIMA O TEMPO DE RETORNO DE UM INVESTIMENTO **DESCONTANDO O FLUXO DE CAIXA A VALOR PRESENTE.**



ATENÇÃO
DECORE!



O PAYBACK DESCONTADO SEMPRE SERÁ **MAIOR** QUE O PAYBACK SIMPLES!!!

TAXA (OU ÍNDICE) DE RENTABILIDADE



É A RAZÃO ENTRE O VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL) E O INVESTIMENTO INICIAL. EXPRESSA A PORCENTAGEM DA REMUNERAÇÃO QUE SE OBTÉM A PARTIR DO INVESTIMENTO INICIAL.

$$\text{taxa rentabilidade} = \frac{VPL}{Inv. Inicial}$$

ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE



É A RAZÃO ENTRE O VALOR PRESENTE DOS FLUXOS DE CAIXAS FUTUROS E O INVESTIMENTO INICIAL. EXPRESSA O GANHO EFETIVO DO INVESTIMENTO.

$$IL = 1 + \frac{VPL}{Inv. Inicial}$$

O que você achou deste e-book?

Sua opinião é muito importante para nós! Conte-nos como foi sua experiência de estudo com este e-book.

<https://forms.gle/S8Ct7pU8QpDFKAEKA>

Conheça nossos pacotes para o exame de suficiência do CFC!

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/q7217r>





Estratégia
Concursos